

O Biblocas

ANO 1 - Nº 2

Janeiro de 2000

Boletim Infanto-Juvenil da Biblioteca Municipal de Viana do Castelo



lá!

Aqui tens de novo o teu *Biblocas* carregadinho de notícias interessantes, de passatempos agradáveis, de exercícios úteis, de pequenas histórias e de ensinamentos instrutivos. É uma pequena riqueza este teu *Biblocas*!

Mas neste número, que como vês, vai muito ilustrado e colorido, o jornalzinho apresenta-te três assuntos dignos de uma leitura mais atenta. O primeiro é a história da elevação da então vila da Foz do Lima a cidade. Lê com atenção e saberás quem foi que conferiu essa distinção a Viana do Castelo, quando foi que isso aconteceu e quais foram as razões em que a Rainha D. Maria II se fundamentou para a concessão desta honra. Ficarás, então, a compreender por que é que *O Biblocas* desta vez dá importância a esta história. O segundo assunto interessante é a apresentação de uma autora de livros infantis que vais gostar de ler. O terceiro assunto é a história do lindo monumento onde está instalada a Câmara Municipal.

Como vês, ler *O Biblocas* é aprender mais e, por isso, saber mais é, também, ocupar o teu tempo de uma maneira útil e agradável.

Aproveita e... até ao próximo número!

A Vereadora da Cultura

Flora Silva



O sector infanto-juvenil da Biblioteca Municipal, deslocou-se à freguesia de Castelo do Neiva para colaborar na animação da Festa de Natal das crianças da Escola e Jardim de Infância de Fieiros do Mar.

Páginas centrais



Numa iniciativa da Ecoteca, muitas crianças das escolas do concelho de Viana do Castelo fizeram lindos postais de Natal em papel reciclado, tecidos, aparas de lápis, folhas secas e outros produtos naturais, que podes ver expostos na Biblioteca Municipal, até ao fim de Janeiro.

Página 2

152.º ANIVERSÁRIO DA CIDADE

Comemora-se no dia 20 de Janeiro o 152.º aniversário da elevação de Viana a cidade, título esse concedido pela Rainha D. Maria II, em 1848.

O Biblocas conta-te a história deste importante acontecimento para a nossa cidade, que em tempos foi vila, quando D. Afonso III lhe atribuiu esse título, através de um documento que se chamava *Foral*.



Páginas centrais



Muitos meninos e meninas das nossas escolas, sensibilizados para a necessidade de preservar o ambiente, aderiram à proposta da *Ecoteca*,



que está instalada na Biblioteca Municipal, e confeccionaram postais de Natal a partir da recuperação e reciclagem de materiais.

Desta iniciativa resultaram trabalhos muito interessantes com papel reciclado, tecidos, aparas de lápis, folhas secas e outros produtos naturais, com muitas mensagens que convidam todos nós a juntarmo-nos a eles na protecção da Natureza.

Podes ver estes trabalhos na exposição que está patente na secção infanto-juvenil da Biblioteca Municipal, até ao fim do mês de Janeiro.

Durante o mês de Novembro, em homenagem a S. Martinho e aos magustos, desenvolveram-se na secção infanto-juvenil da Biblioteca Municipal diversas actividades subordinadas a este tema.

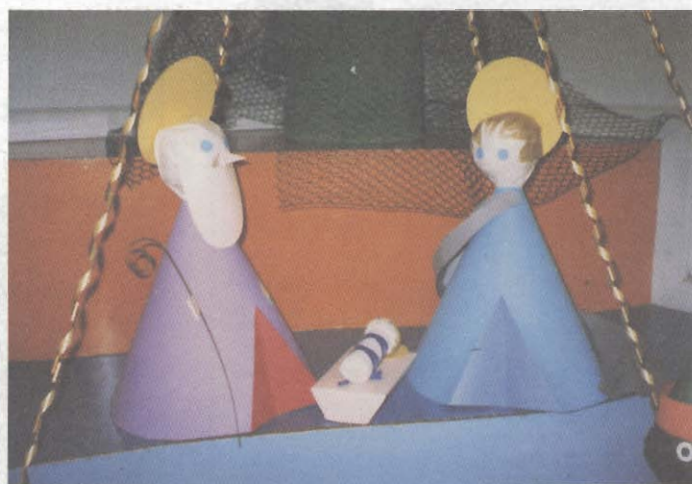
Construímos uma árvore temática, enfeitada com provérbios e quadras populares, fizemos a recolha de vários poemas e de algumas lendas, que tão bem marcam esta época: *A Lenda de S. Martinho* e a da *Maria Castanha*, da autoria de Maria Isabel de Mendonça Soares.

Como a lenda da *Maria Castanha* é tão do agrado dos mais novos, resolvemos adaptá-la a teatro de fantoches.

Assistiram à sua representação cerca de 120 crianças, do infantário da Misericórdia e das escolas de Darque, Avenida e Sapardos-Vila Nova de Cerveira.

Os miúdos adoraram e nós também!

Na perspectiva de conservação da Natureza, a secção infanto-juvenil da Biblioteca Municipal confeccionou a árvore de Natal e o



presépio com o aproveitamento de materiais.

O presépio foi criado com pasta de papel e pedaços de cartolina, que sobraram de outros trabalhos.

A árvore de Natal foi construída com desperdícios de rede.

Como podes ver nas fotografias, conseguiu-se um trabalho original e evitou-se o abate de mais uma árvore da floresta.

FICHA TÉCNICA

Ano I, n.º 2, Janeiro de 2000

Título: *O Biblocas*. **Direcção:** Flora Passos Silva. **Direcção Editorial:** Rui A. Faria Viana. **Redacção e paginação:** Porfírio P. Silva.

Coordenação: Paula Rocha, Isabel Palma e Sara Basto. **Ilustração:** Lucilo Valdez. **Colaboram neste número:** Márcia (11 anos).

Edição e Propriedade: Câmara Municipal de Viana do Castelo. **Redacção:** Biblioteca Municipal. **URL:** <http://www.cm-viana-castelo.pt/biblioteca>. **e-mail:** biblioteca@mail.cm-viana-castelo.pt. **ISSN:** 0874-6982. **Depósito Legal:** 140521/99. **Periodicidade:** Trimestral. **Tiragem:** 1000 exemplares. **Distribuição gratuita.** **Impressão:** Gráfica Casa dos Rapazes - Viana do Castelo.





Maria Castanha

Lembras-te da história da *Maria Castanha*? Pois é, neste número propomos-te um jogo de palavras que terás de completar, obtendo elementos que fazem parte da história.

M _ _ _ _ _
 _ A _ _ _
 _ _ R _ _ _ _
 _ _ I _ _ _ _
 C A S T A N H A

Palavras em Janeiro...

Tenta descobrir neste quadro as seguintes palavras: *Janeiras, Reis, Lareira, Boneco de Neve, Casaco, Gorro, Botas, Luvas, Cachecol, Xaile e Frio.*

Estão relacionadas com o Inverno e, claro, com o frio.

A	C	E	G	A	H	K	B	R	E	I	S
B	A	C	E	L	I	A	X	C	D	F	L
I	C	A	S	A	C	O	A	L	B	M	A
N	P	B	R	A	G	A	E	O	N	O	R
B	O	N	E	C	O	D	E	M	E	V	E
O	L	A	B	O	R	A	T	S	A	B	I
T	M	T	C	O	R	A	D	A	R	M	R
A	B	F	R	I	O	R	D	V	A	R	A
S	O	T	A	S	B	N	R	V	O	A	K
L	C	A	C	H	E	C	O	L	A	H	C
F	A	U	P	I	O	N	L	A	F	G	A
A	C	A	S	A	R	I	E	N	A	J	O

ADIVINHAS

- 1 - Qual é o lado do cachorro que tem mais pêlo?
- 2 - Qual é o cúmulo do azar?
- 3 - Num depósito há quinze orelhas de porco conservadas em sal. Diariamente um gato entra para roubá-las e sai com três. Quantos dias são precisos para roubar todas?
- 4 - O que é que aumenta e nunca diminui?
- 5 - Qual é a coisa que anda pela casa toda durante o dia, e à noite fica encostada a um canto?
- 6 - Qual é o animal que, tirando uma letra, fica um metal precioso?
- 7 - Qual é o homem que, quando se lhe pergunta o nome, logo diz que viu uma mulher?
- 8 - Numa árvore estavam cinco passarinhos. Um caçador disparou e matou um. Quantos ficaram?
- 9 - Por que é que um cachorro tem vida semelhante a um desempregado?
- 10 - O que é que tem chifres, mas não é boi; é preto mas não é carvão; tem asas mas não é pássaro; ronca mas não é avião?

Soluções:

1 - O lado de fora; 2 - Cair de costas e partir o nariz; 3 - Quinze. Em cada dia sai com três. Duas suas e uma do porco; 4 - Idade; 5 - A vassoura; 6 - (T)ouro; 7 - Viana (Vi Ana); 8 - Nenhum. Os outros fugiram; 9 - Porque ambos têm vida de cão; 10 - Besouro.

Essa palavra cara



- 1 - Aquele pão tem boa cara.
- 2 - Quero falar com o João cara a cara.
- 3 - Se pedem um favor à Joana, ela mostra má cara.
- 4 - O José é um cara simpático.

Escolhe nas palavras a seguir as que podem substituir a palavra cara em cada uma destas frases, sem lhes alterar o sentido: *indivíduo; frente a frente; aparência; vontade.*



152 anos de cidade

Foi há 152 anos que Viana do Castelo foi elevada à categoria de cidade. Esse título, foi concedido pela Rainha D. Maria II a 20 Janeiro de 1848.



D. Maria II

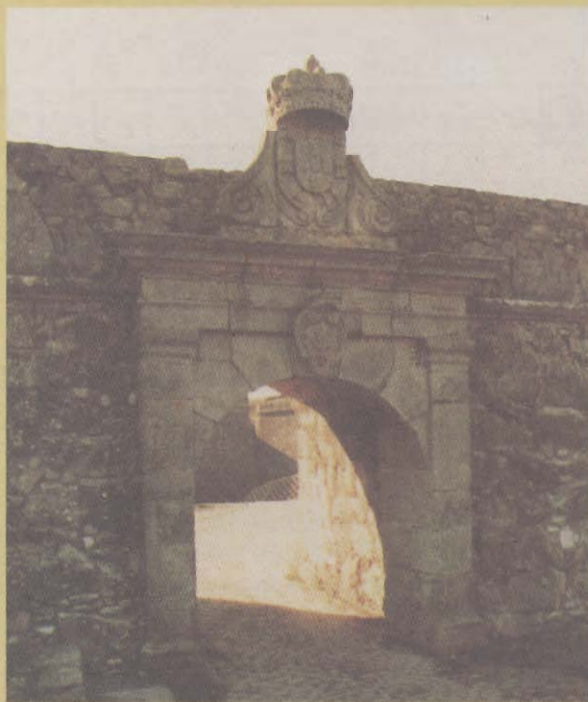
Anteriormente, surgia nos documentos com diversas designações como Viana da Foz do Lima, Viana do Minho, etc., e era uma próspera vila, em resultado das suas condições naturais, da agricultura, da pesca e de algum movimento comercial.

Depois de transformada em capital de distrito, as suas gentes aspiravam a elevação a cidade, e, em Agosto de 1845, pediram à Rainha que lhe concedesse esse título.

Em 1848, D. Maria II eleva esta localidade à categoria de cidade, dando-lhe a designação de Viana do Castelo, provavelmente para a distinguir de outras Vianas e para perpetuar os acontecimentos que se deram no Castelo, ou melhor dizendo, na Fortaleza de Santiago da Barra. Porque, por essa altura, ocorreram as lutas que tiveram o nome de Patuleia e as forças aquarteladas em Santiago da Barra se mantiveram fieis à Rainha.

Carta régia de 20 de Janeiro de 1848

Atendendo a que a Vila de Viana do Minho possui os elementos e recursos necessários para bem sustentar a categoria de cidade derivados da sua extensão e vantajosa posição topográfica, da sua riqueza e importância comercial e da qualidade dos edifícios de que é composta; e tomando igualmente em consideração os importantes serviços prestados ao Estado pelos seus habitantes, e os sentimentos de lealdade e constante adesão ao Trono e à Carta Constitucional da Monarquia, que eles, em diferentes épocas, tem manifestado por actos de acrisolada devoção cívica e heróicos feitos de valor: Por estes respeito, e deferindo à súplica da Câmara Municipal da mencionada Vila, em vista da informação do Governo Civil de Viana do Minho fique erecta em cidade com a denominação de Cidade de Viana do Castelo, e que nesta qualidade goze todas as prerrogativas que directamente lhe pertencem; e mando que pela Secretaria de Estado dos Negócios do Reino se passe Carta à Câmara Municipal daquele Concelho em dois diferentes exemplares, um deles para seu Título e outro para se remeter ao Real Arquivo da Torre do Tombo. O Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Reino assim o tenha entendido e faça executar. Paço das Necessidades, em vinte de Janeiro de mil oitocentos e quarenta e oito.



Castelo de S. Tiago da Barra



O Sapo Apaixonado...

Mais uma vez tivemos teatro na Biblioteca Municipal. Desta vez foi "O Sapo Apaixonado". A Paula Rocha e a Sara Mafalda, da secção infanto-juvenil, deliciaram os miúdos e os graúdos com este engraçado teatro de fantoches, em que o nosso amigo sapo foi a figura central.



O êxito foi tão grande que, a convite de algumas escolas, levámos o nosso apaixonado sapinho verde até às crianças desses estabelecimentos de ensino.

Imagina só!

Assistiram cerca de 400 crianças, e as escolas foram as do Carmo, do Calvário (Meadela), de Fieiros do Mar (Castelo do Neiva) e do Infantário da Misericórdia.

"Kiosk Multimedia"

Durante o mês de Novembro de 1999, muitos foram os jovens que "navegaram" pela história dos Descobrimentos e tiveram a oportunidade de conhecer as



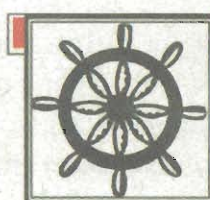
Terça-feira, dia 16

Se gosta de navegar pela história dos Descobrimentos Portugueses, a Biblioteca Municipal de Viana do Castelo disponibiliza, até ao final deste mês, um "Kiosk Multimedia". Uma oportunidade para conhecer culturas e gentes, que fazem parte da nossa história. Biblioteca M. de Viana do Castelo, R. Cândido dos Reis, Viana do Castelo ☎258 828580; Seg-Sex 9h-12h30, 14h-19h00, Sáb 9h-12h30

actividades da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses através de um "KiosK Multimedia" colocado pela Comissão no átrio da Biblioteca. A "Visão7", de 11 a 17 de Novembro, dá notícia desta iniciativa.

"O Biblocas" e a imprensa...

O "Jornal de Letras" (n.º 761, de 1 a 14 de Dezembro de 1999) em secção intitulada "Ao leme da Internet", assinada por Manuel Halpern, analisa algumas



AO LEME DA INTERNET

Bibliotecas futuras

Um dia alcançaremos o conteúdo das bibliotecas sem sairmos de casa. Num par de cliques consultaremos as páginas mais importantes dos livros que nos interessam. E, se calhar, o computador até nos vai proporcionar o saudoso cheiro do papel. Nunca se sabe. Enquanto nada disto acontece, nem deixa de acontecer, as páginas das bibliotecas na internet não são auto-suficientes (ou seja, não substituem a deslocação ao edifício). São, contudo, sítios agradáveis, onde se pode estar, desfrutando de um confortável ambiente de livros. Um sinónimo de modernidade, adaptação à era digital e, simultaneamente, um chamariz para os cibernautas utilizarem as bibliotecas. Enquanto procuro esboços de bibliotecas futuras, o JL Educação dedica o seu tema às bibliotecas municipais que, com renovadas filosofias, são cada vez mais um precioso meio auxiliar na formação dos estudantes.



Começo a Norte. O Biblocas é um simpático rapaz que me guia na Biblioteca Municipal de Viana do Castelo (www.cm-viana-castelo.pt/biblioteca). Por sua indicação leio entrevistas, sei das últimas notícias da região e dos livros disponíveis no jardim público. Divirto-me ainda com passatempos (puzzles, sopa de letras, rimas,...).

páginas de Bibliotecas Municipais disponíveis na Internet. Sobre a Biblioteca Municipal de Viana do Castelo, e que aqui reproduzimos, é feita referência ao Biblocas apresentando um desenho publicado na versão electrónica deste boletim.

O Biblocas gostou da referência!

Maria da Conceição Campos



Maria da Conceição Campos, professora, poetisa e escritora, é natural de Valença do Minho e reside ora em Guimarães, ora em Afife, Viana do Castelo. Depois de se ter dedicado à educação de infância e ao ensino primário, licenciou-se em Filologia Românica pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, passando a exercer a docência da disciplina de Português no ensino secundário.

Esta escritora do Alto Minho, que tu vais passar a conhecer melhor, é uma devota da cultura galaico-portuguesa, o que a tem levado a participar em vários encontros, com variadíssimas comunicações literárias, na Galiza. Durante dois anos foi membro do júri do prémio "Narrativas Curtas" - Modesto Figueiredo, de Pedrón d'Ouro (Espanha). É uma grande admiradora de Rosalia de Castro e de Fernando Pessoa, sobre o qual publicou um ensaio, "A Pessoa em Pessoa", que já vai na segunda edição. Tem o seu nome ligado a várias associações culturais, sendo actualmente dirigente da *Tertúlia Vimaranesense de Cultura* (Guimarães). Publicou ainda: "Alfa e Ómega" (poesia), 1987; "Margem Terceira" (poesia), 1988; "O Papel da Mãe na Lírica Galaico-Portuguesa" (ensaio), 1990; "Das Pedras do Caminho" (poesia), 1997. Foi contemplada com o Prémio das Letras "Dez Mais - Guimarães, 1993".

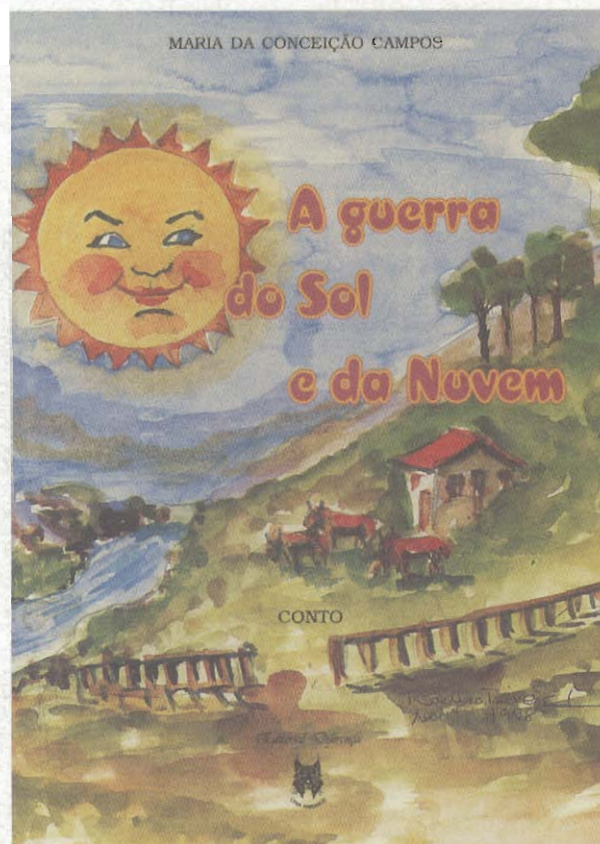
Presentemente, Maria da Conceição Campos, colabora em vários jornais e revistas da região, e destaca-se como

escritora para crianças, para as quais publicou até à presente data, os seguintes livros: "Cinco x Cinco", "Era Junho e foi Natal", "Cinco x Seis", "A Guerra do Sol e da Nuvem" e "O João Pateta e os Meninos Salva-vidas".

Alguns dos livros desta escritora, já os podes encontrar na Biblioteca Municipal.



Maria da Conceição Campos



© Sapo Apaixonado ©



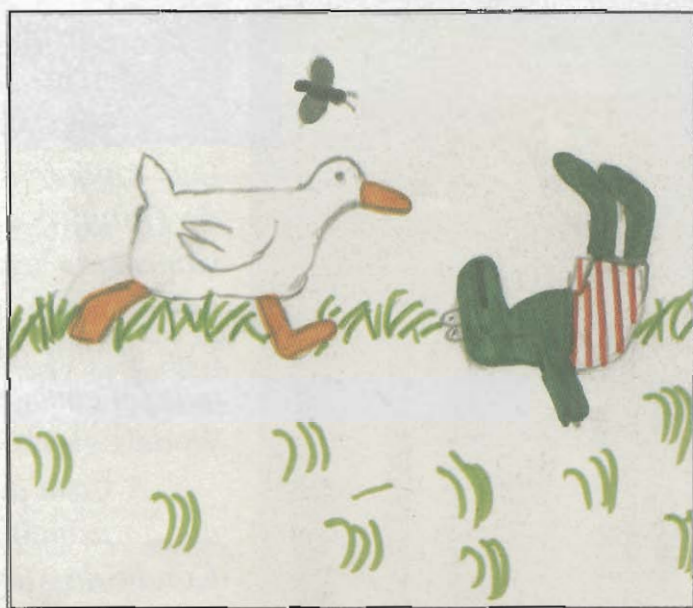
Esta é uma história de amor... um sapo verdinho como uma alface, atacado por uns sintomas esquisitos, ao ser consultado pela doutora Lebre, descobre estar apaixonado.

E... imaginem por quem é que ele se perde de amores?... pela linda e adorável patinha branca.

Será que o seu amor, conseguirá vencer todos os obstáculos?

Se queres saber tudo sobre "O Sapo Apaixonado", cujo autor é Max Velthuijs, vem à secção infanto-juvenil da Biblioteca Municipal assistir à representação desta história adaptada a fantoches.

Esperamos por ti!



A Márcia de 11 anos, que já conhece a história, presenteou-nos com estas gravuras elaboradas a partir das ilustrações do livro.

Obrigado Márcia!



Sabias que...

... o edifício onde está instalada a Câmara Municipal é conhecido pela "Casa da Carreira"? Pois é, e pertenceu a um comendador de nome Fernão Brandão que, juntamente com a sua esposa, o mandaram construir em 1527. Antes de ser conhecido por "Casa dos Condes da Carreira" designava-se por palacete dos Abreu Távora, cujo apelido era o mesmo da família que foi perseguida no tempo do Marquês de Pombal, acusada de querer assassinar o rei D. José. Por isso, esta família deixou de usar o nome de Távora, que só mais tarde retomaria, e mandou apagar (picar) a pedra de armas (brasão) existente na frente da casa.



Casa da Carreira

Anexa à casa existe uma capela, também ela designada dos Távora, que remonta aos princípios do século XVIII. Se reparares, por cima da porta da capela, existe outra pedra de armas, onde estão representados os apelidos de Távora (picado), Castro, Pereira e Abreu.



Capela dos Távora (Século XVIII)

O primeiro Conde da Carreira, foi um senhor chamado Luís António de Abreu Lima, que nasceu nesta mesma casa a 17 de Outubro de 1785, e é considerado um dos mais ilustres vianenses. Casou em Paris com uma senhora de origem alemã, de seu nome Ana Luísa Dannemarch, de quem não teve filhos. Este senhor conde era militar e chegou a Marechal de Campo, mas foi como diplomata que se notabilizou. Morreu em Lisboa a 18 de Fevereiro de 1871.

A Casa da Carreira, conservou-se na família Abreu e Lima até ao princípio do século XX, e, em 1970, os filhos do último Conde da Carreira venderam-na à Câmara Municipal, que depois de restaurada, respeitando a sua antiga traça, nela instalou e pôs a funcionar, em 1972, os serviços da mesma Autarquia.